

Sanatório Holmes  
Por

Juliano Lopes / Rogério Passos

Idéia original de Radoc Lobo

Cast of Characters

<u>Paciente 2208:</u>	Juliano Lopes
<u>Dra. Angela:</u>	Andréia Lopes
<u>Paulo:</u>	Fernando Pereira
<u>Dr. Matheus:</u>	Rogério Passos
<u>Crystal:</u>	Andréia Lopes

## SANATÓRIO HOLMES PACIENTE 2208

INTERLUDIO

(INTRODUÇÃO - SALA DE DESCANSO DOS MÉDICOS)

SOUND: BARULHO DE CONVERSA DE FUNDO, COMO SE FOSSE UMA CANTINASOUND: MUSICA DE FUNDO TRANQUILA E ANIMADA, COMO SE SAÍSSE POR ALTO FALANTES

DR. MATHEUS

(ENTRE ANIMADO E SURPRESO)

E o Arnaldo afirma que matou a família para salvá-los, que foi a única forma que ele encontrou de salvá-los!!

(PAUSA DE 5 SEGUNDOS)

Ele matou a sua mulher, as 2 filhas, uma com 5 e a outra com 8 anos e a sua sogra ...

(PAUSA RÁPIDA)

Eu sinceramente ainda não consigo entender ... tá, a sogra eu até entendo ...

DRA. ANGELA

(SURPRESA, INTERROMPE O DR. MATHEUS)

Opa, como assim Dr.?

DR. MATHEUS

Relaxa Angela, estou brincando ... Mas enfim, ele não mostra nenhum remorso, apenas me passa a impressão da sensação de dever cumprido ... (PREOCUPADO) ele realmente acredita nisso. Mas ainda não consegui fazer ele me contar do que eles precisavam ser salvos, qual era o perigo que eles corriam ... (PENSATIVO)

Sinceramente eu ainda não sei.

(PAUSA DE ALGUNS SEGUNDOS)

O que sei até o momento, e não é de muita ajuda, são alguns relatos anexados à ficha dele, de vizinhos, e mesmo algumas reclamações da própria esposa para a polícia local ...

DRA. ANGELA

Mas o que tinha nesses relatos?

DR. MATHEUS

É confuso ... parece que ele dizia que um fantasma, entidade, espírito, alma penada, o diabo que você quiser chamar, perseguia ele constantemente. Ele se tornou obcecado em tirar esse "fantasma" da casa e da vida dele, e pelo que lembro, há uma passagem na ficha que diz que ele saiu correndo com a família no meio da madrugada pelo bairro, gritando que estava sendo ameaçado. Dá pra acreditar nisso?

DRA. ANGELA

Olha Matheus, tem pouca coisa que não acredito com o tipo de gente que lidamos aqui ...

DR. MATHEUS

Verdade, nisso sou obrigado a ceder o ponto. Sabe o pior? Ele acha que o tal fantasma ainda persegue ele. Boa parte, senão todos delírios dele, vem das conversas com esse "ser maligno" que vive atrás dele. Realmente um caso fascinante.

(MAIS ANIMADO)

Ora, mas me desculpe, eu fico aqui falando e falando dos meus pacientes malucos, mas vamos falar um pouco de você, né? E seus pacientes?

DRA. ANGELA

Bom ... já que você falou de casos fascinantes ... tem o Incognitum.

DR. MATHEUS

(CURIOSO E ANIMADO)

Incognitum?? Quem é esse?

DRA. ANGELA

Ah.... é o paciente 2208, ele não tem nome declarado na ficha e diz que não usa um nome faz muito tempo e portanto ele não sabe qual o nome dele ... não sabe ou não quer falar, e disse que eu teria que decidir como chamá-lo, então dei um nome pra ele no final da nossa primeira sessão ... Eu achei ele bem estranho, pra dizer o mínimo ...

(PAUSA DRAMÁTICA - DEPOIS LEMBRA DE ALGO)

Ah! E tem a Crystal, essa realmente é bem perturbada ...

SOUND: DURANTE A PAUSA DRAMÁTICA, A PORTA DA SALA DE DESCANSO É ABERTA LENTAMENTE, PASSOS ADENTRAM A SALA E SE ESVAEM

SOUND: MÚSICA DE FUNDO MUDA PARA PERTURBADA, DE TERROR

PAULO

(GRITANDO)

Crystal, mas o que ...

CRYSTAL

(GRITO MUITO ALTO E AGUDO, CORTANDO PAULO)

Aaaaaaaahhhhh!!

SOUND: EM MEIO AO GRITO, BANDEJAS E COISAS CAEM AO CHÃO

SOUND: PASSOS EM UM CHÃO DE PISO FRIO CORRENDO DE LONGE PARA BEM PERTO, MAIS DE UMA PESSOA

SOUND: PESSOAS TENTANDO SEGURAR UMA PESSOA, PESSOA SE DEBATE

PAULO

(GRITANDO ESBAFORIDO)

Tragam o tranquilizante!!!

CRYSTAL

(GRITOS CONTÍNUOS, ALTOS E DESCONEXOS)

Ahh, não, haaah, aaaahh! (Exemplos ...)

DR. MATHEUS

Mas o que diabos está acontecendo?

SOUND: CADEIRAS SENDO EMPURRADAS, PASSOS EM CHÃO DE PISO FRIO, AUMENTA O SOM DA CONFUSÃO A MEDIDA QUE ELES CHEGAM PERTO

DRA. ANGELA

É a Crystal ... Meu Deus, o que ela está fazendo?

SOUND: PESSOA SE DEBATENDO E RESMUNGANDO

PAULO

Ufa, pronto ... ela já está calma ...

DRA. ANGELA

Paulo, o que aconteceu?

PAULO

Ah! Olá Doutora!

(RESPIRA FUNDO, OFEGANTE AINDA)

Parece que a nossa amiga aqui ficou um pouco agitada, mas já esta medicada ... Pessoal, por favor, levem-na pro quarto dela e a amarrem até o médico a visitar e ...

DRA. ANGELA

(VISIVELMENTE CONTRARIADA)

Eu sou a médica dela!! Mas o que ela estava fazendo aqui fora?

PAULO

Desculpe Doutora, isso eu não sei, só sei que está aqui ...

DRA. ANGELA

(MAIS CALMA, OU TENTANDO SE ACALMAR)

Tudo bem Paulo, obrigada pela ajuda, leve-a que logo vou visitá-la.

PAULO

Ok, Doutora.

DRA. ANGELA

Matheus, continuamos depois, tenho que correr ... vou pegar as minhas coisas e tentar descobrir o que aconteceu aqui.

DR. MATHEUS

Claro, claro, vá lá, e se precisar de alguma coisa é só me avisar. Até mais, Angela.

DRA. ANGELA

Até mais!

SOUND: PASSOS ACELERADOS EM PISO FRIO SE AFASTANDO DO LOCAL

DR. MATHEUS

Bom, parece que as coisas estão começando a ficar divertidas por aqui ... hum, hum ...

SOUND: PASSOS EM UM CHÃO DE PISO FRIO SE AFASTANDO  
NORMALMENTE, ENTRA NOVAMENTE NO AMBIENTE COM MÚSICA CALMA  
SAINDO DOS ALTO-FALANTES

SOUND: CADEIRA SENDO PUXADA, PESSOA SENTANDO, DEDOS  
TAMBORILANDO NA MESA (SERIA LEGAL AO SOM DA MÚSICA)

(FIM)